



VIVÊNCIA EM CURSO DE ENSINO SUPERIOR TECNOLÓGICO EM ESTÉTICA E COSMÉTICA EAD VERSUS PRESENCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

FLAVIA SCIGLIANO DABBUR; JOSEFA RENALVA DE MACÊDO COSTA; VIVYANE ALEXANDRA AMÂNCIO DE EMERY; MIRNA KAROLINE LEAL CAVALCANTI MANSO

INTRODUÇÃO: Desde 1904 já existem relatos de cursos feitos à distância por correspondência. Nos anos 20 começaram a ser oferecidos via rádio. E o ensino mais formal data de 1939 oferecido pela Fundação do Instituto de Rádio-Monitor, Instituto Universal Brasileiro e pela Universidade do Ar patrocinadas pelo Sesc e Senac que seguiram as evoluções do momento com cursos oferecidos pela TV. Somente no final da década de 70 a experiência foi contemplada pelo ensino superior. Com a reforma educacional, a chegada da internet no final dos anos 90 e a Lei nº 9.394/96, a educação a distância se tornou oficial pela primeira vez no Brasil. Hoje essa modalidade, que já vinha crescendo, teve saltos enormes devido à pandemia e virou uma tendência. **OBJETIVOS:** Comparar a vivência em Curso de Estética e Cosmética EAD *versus* presencial. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Leciono em Instituição de Ensino superior desde 2000 em área técnica. Como também trabalhava na área de desenvolvimento de cosméticos fui convidada por cursos técnicos e tecnólogos (novos no momento) presenciais a ministrar algumas disciplinas em Cursos de Estética e Cosmética. Mesmo não sendo esteticista eu trabalhava diretamente na área e tive uma aceitação muito grande. Há 2 anos me vi novamente ministrando disciplina no Curso de Estética e Cosmética só que dessa vez EAD com alguns encontros presenciais a depender da disciplina, não foi o caso da minha. Sempre tentando uma aproximação maior do aluno com o experimental e prático achei pertinente a implementação extra de aulas práticas de cosméticos. Para minha surpresa, obtive boa aceitação, mas baixa adesão, tendo que investigar o porquê disso. **DISCUSSÃO:** Compreendi que o perfil de aluno que busca cursos EAD é bem distinto do que os que buscam cursos presenciais. Podendo esses, não comparecer às aulas pela dificuldade, distância e/ou custo de locomoção ao ponto da aula, falta de planejamento, falta de interesse, comodismo, disponibilidade de horário, família dentre outros fatores levantados juntamente com os alunos. **CONCLUSÃO:** Os professores que estavam acostumados ao “romantismo” das aulas práticas, experimentais e/ou demonstrativas terão de se adequar a uma realidade diferente e repensar sua forma de aula.

Palavras-chave: Cosmetica, Estetica, Ead, Ensino, Presencial.